

Condôminos argumentam

O síndico do RK, Paulo Ramos, considerou a ação arbitrária: "Temos uma decisão judicial que proíbe a derrubada de casas nos condomínios do DF, além disso não recebemos notificação de derubada. Esta é uma atitude extrema e vamos entrar na Justiça para defender quem foi prejudicado", prometeu.

A presidente da União dos Condomínios Horizontais do DF, Junia Bittencourt, também esteve no local para tentar negociar com a Sudesa. Segundo ela, faltam critérios ao governo: "Até a decisão judicial, aqui é uma área particular. Além disso, há todo um caminho a percorrer antes de demolir, como notificar, multar e dizer que vai demolir", argumentou.

Apesar de defender os condôminos, Junia apela para que os moradores parem de construir: "Há um embargo que precisa ser respeitado. Estamos negociando com o governo formas de resolver essa questão, mas temos que parar de construir enquanto isso. Até mesmo pra evitar este tipo de ação", ressaltou.

A Sufis entregou notificações de demolição em dez outras construções no final do dia. Os responsáveis têm 24 horas após a notificação para demolir por conta própria. Caso contrário, ficam à mercê de uma nova operação, que deve continuar esta semana. O Condomínio RK é um dos maiores do DF, com 2.133 lotes e seis mil moradores.